

VIVER A IGREJA

Vaticano: Papa festejou aniversário com crianças envolvidas em projeto de ajuda a migrantes

O Papa celebrou no passado dia 17 o seu aniversário na companhia de cerca de 60 crianças e jovens da Ação Católica Italiana, envolvidas num projeto de ajuda a migrantes na Diocese de Agrigento, que inclui o território de Lampedusa.

O tradicional encontro para as felicitações de Natal aconteceu este ano no dia em que Francisco completava 79 anos de vida, pelo que começou ao som dos “parabéns”, em italiano e espanhol, com um bolo de aniversário.

No seu discurso, o Papa convidou os mais novos a “partilhar o necessário” como todos os meninos e meninas da sua idade que passam por privações.

A este propósito, o pontífice argentino elogiou a “muito boa iniciativa de caridade” que as crianças e jovens da Ação Católica Italiana vão desenvolver em favor da diocese italiana de Agrigento.

“Que o Senhor abençoe este projeto, o qual vai dar uma mão àquela comunidade, comprometida de modo exemplar no acolhimento de tantos irmãos e irmãs que chegam cheios de esperança, mas também de tantas feridas e necessidades, em busca de pão e paz”, observou.

Francisco revelou que na audiência pública semanal, esta quarta-feira, lhe foi apresentada uma criança, pelos seus pais, que nasceu num barco, ao largo da Sicília, há cinco meses.

“Muitas crianças conseguem chegar, outras não. E tudo aquilo que fizerem por estas pessoas é bom, obrigado por isso. Podem dar um contributo especial a esta iniciativa com o vosso entusiasmo e oração, acompanhando-as com alguma renúncia”, apelou.

Neste contexto, o Papa dirigiu-se diretamente às crianças para exemplificar o que significa a renúncia.

“Se tens dois rebuçados e ao teu lado está um amigo que não tem nenhum, o que fazes? O que fazem? [Uma criança responde: ‘Dou-lhe um’]. Dais-lhe um. E se tiverem só um e ele nada, o que fazem? [Uma criança responde: ‘Dou-lhe metade’]. A metade, está bem. Avancem assim”, desejou.

O Papa concluiu o seu discurso com votos de “um feliz e santo Natal” para todos e, como habitualmente, pediu que rezassem por ele.

Fonte: Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

Agenda Paroquial

Dezembro

24 | Missa do Galo – 24h

25 | Dia de Natal

27 | Sagrada Família de Jesus, Maria e José

Venda de Natal:

Sábados: 5, 12 e 19/12 das 15h às 20h

Domingos: 6, 13 e 20/12 das 9h30 às 13h

Batismo e Crisma de Adultos:

Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Paróquia. As sessões de preparação serão aos Domingos, das 11 horas às 12 horas.

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

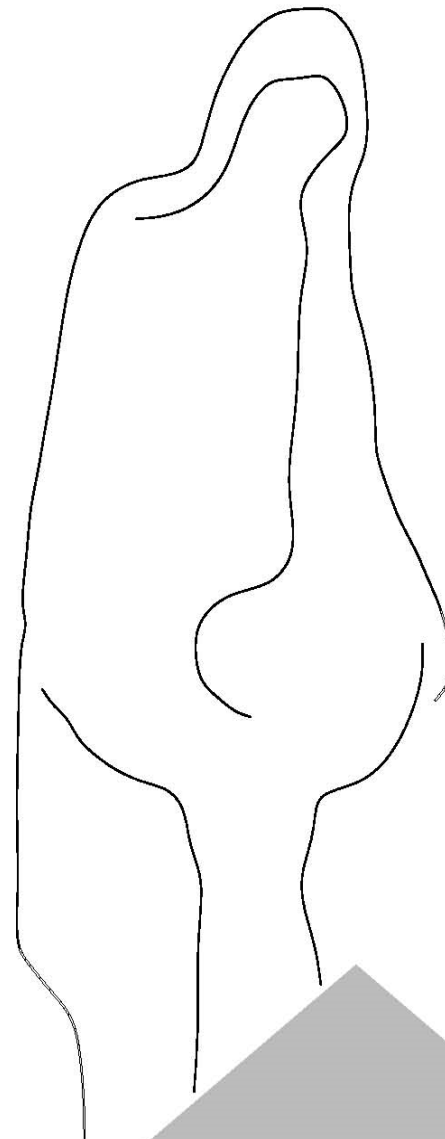
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 193 20/12/15 Ano 09



PEDRAS VIVAS

É Natal!

Qual é o significado desta quadra para si, caro leitor? Certamente não se trata apenas de consumismo, comprar presentes para quem nos rodeia, nem tampouco se trata meramente de doces e bacalhau!

Já pensou de facto no que o Natal significa para si e para os que o partilham consigo? Convido-o a uns minutos de reflexão sobre esta temática.

Pessoalmente, considero ser um período de eleição para a família. Não há no ano nenhum outro momento semelhante e que nos dê as recordações e vivências que o Natal nos dá.

Assim, foquemo-nos no que é verdadeiramente importante e deixemos o supérfluo de lado. Podemos e devemos inspirar-nos na figura religiosa que inspirou o velhinho de barba branca que tão bem conhecemos; refiro-me a São Nicolau, pois claro! Tendo, entre diversos outros atributos, uma generosidade quase sem limites, procuremos fazer o mesmo. Sugiro que nos dêmos às nossas famílias e amigos, que dêmos o nosso tempo, a nossa atenção e o nosso carinho.

Confio que se não pudermos ofertar bens físicos, a nossa mera presença será o melhor e mais valioso presente que alguma vez poderemos oferecer.

A equipa editorial do Pedras Vivas gostaria de aproveitar esta oportunidade para desejar a todos os leitores e paroquianos um Santo e Feliz Natal!

Do mesmo modo, sendo este o derradeiro boletim deste ano, desejamos ainda umas ótimas entradas no próximo ano que se avizinha! Que, acima de tudo, seja um ano de felicidade para todos!



(RR)

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

«Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»
(Lc 1,39-45)

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».



Comentário

O Senhor vem visitar o seu povo. Já aí está a nova Arca da Aliança, trazendo o Novo Testamento. Já o Anjo da Boa Nova ensaia o cântico novo. Abri-vos, portas eternas!

“Maria pôs-se a caminho.” O Emanuel, Deus-connosco em pressa de se comunicar. Por isso, Maria se apressa a levá-lo aos outros. Quem está cheio de Deus tem ânsias de O comunicar.

Aí vem o Senhor, percorrendo o caminho apressadamente. O amor tem pressa, tudo empreende e suporta. Maria de Nazaré foi a morada escolhida para Deus visitar o seu povo. Quando Deus visita é para libertar. O Messias libertador proclama pela sua voz a alegria de todo o povo. “Ao entrar no mundo, Jesus disse ao Pai: eis-me aqui! Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade.” O sim de Cristo e o de Maria foram pronunciados em unísono no momento da Encarnação. O sim de Maria é o sim de Cristo, começo de vida nova, programa de redenção.

«Jesus é encontrado por seus pais no meio dos doutores»
(Lc 2, 41-52)

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l’O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

Palavra da salvação.

Comentário

A história da redenção é uma história de família. Veio-nos a salvação na intimidade de um lar, imagem da família de Deus. O projeto do Pai consistiu em fazer dos homens uma só família.

A família de Nazaré reproduz a vida da Trindade, imitando no mundo a sua essência e missão. José é o retrato do Pai, alicerce de unidade. Maria é a alma do lar, laço de amor, como o Espírito Santo na vida trinitária. E a família cristã encarna, a seu modo, a fecundidade e o amor da família de Deus. A família está hoje em crise, ameaçada nos seus valores essenciais. O amor traz-lhe a resposta e o modelo da perfeição. A família cristã é a casa do Pai, santuário de sacrifícios e oblações. A fecundidade da família está em crescer em número e graça diante de Deus e dos homens. A família cristã tem a graça de Jesus Menino crescendo em Nazaré.